

**AValiação DO HERbicida ISOxaFLUTOLE NA CULTURA DE *Pinus caribaea*.** ADORYAN, M.L.\*, BENDECK, O.B. (AVENTIS, PAULINEA-SP), GELMINI, G.A. (CDA, CAMPINAS-SP).  
E-mail: marcio.adoryan@aventis.com

Com o objetivo de avaliar eficiência e seletividade do herbicida isoxaflutole em *Pinus caribaea*, variedade hondurensis, foi realizado um ensaio na Estação Experimental Agrícola da Aventis CropScience Brasil, no Município de Paulínia, SP, em solo latossolo vermelho escuro. Utilizou-se o delineamento estatístico de blocos ao acaso com sete tratamentos e quatro repetições, em parcelas de 12 m<sup>2</sup>. Os tratamentos utilizados foram: testemunha sem capinas; isoxaflutole a 56,25; 75; 112,5; e, 150 g ha<sup>-1</sup>; oxyfluorfen a 720 g ha<sup>-1</sup>; e, sulfentrazone a 750 g ha<sup>-1</sup>. Os tratamentos foram aplicados em pré-emergência das plantas daninhas e em pós-plantio da cultura. Utilizou-se um pulverizador com CO<sub>2</sub> comprimido, pressão de 250 kPa, barra com seis bicos XR 110015, e vazão de 200 L ha<sup>-1</sup> de calda. As avaliações de controle de plantas daninhas e seletividade foram realizadas aos 8, 15, 29, 43, 67 e 88 dias após as aplicações, realizadas através de escala visual porcentual. Os resultados obtidos destacaram as doses de 75, 112,5 e 150 g ha<sup>-1</sup> do herbicida isoxaflutole, as quais forneceram controle superior a 85% para *Brachiaria plantaginea* e *Digitaria horizontalis*, aos 88 dias após aplicações, e 88% para *Portulaca oleracea*. Resultados equivalentes foram observados para oxyfluorfen e sulfentrazone. Os tratamentos com isoxaflutole foram seletivos para a cultura de *P. caribaea*. O herbicida oxyfluorfen apresentou sintomas leves de dano à cultura, sem afetar o desenvolvimento das plantas. Para sulfentrazone, os sintomas de dano foram acentuados, acarretando prejuízo ao desenvolvimento das plantas de pinus.